



II SSAPEC

II SIMPÓSIO SUL-AMERICANO DE PESQUISA EM ENSINO DE CIÊNCIAS - SSAPEC

30 de outubro a 01 de novembro de 2023



AS DIFERENTES FORMAS DE REFLEXÃO NO PROCESSO DE FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES DE CIÊNCIAS

Karim Francini Herlen ¹
Roque Ismael da Costa Güllich ²

Resumo: A presente pesquisa analisa a importância que o uso dos Diários Formativos (DF) nos processos de ensino e de aprendizagem da docência em Ciências, durante a formação inicial de professores participantes do Programa de Educação Tutorial (PET), projeto PETCiências, da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), *campus* Cerro Largo. Os DF podem ser utilizados como estratégia pedagógica pois fazem com que professores reflitam sobre a sua própria prática e sua formação observando e analisando pontos que podem ser modificados. Estes DF de 12 participantes foram analisados de forma qualitativa, com pesquisa do tipo documental, dos quais selecionamos recortes de narrativas que foram separadas/categorizadas conforme a forma de reflexão, segunda análise temática de conteúdos. A categoria “Formas de reflexão” aparece dividida em quatro subformas/subcategorias. Assim, após análise podemos perceber o pensamento reflexivo, do professor de Ciências em formação inicial - autor do DF, que surge dentro da introspecção (21:105), do exame (39:105), da indagação (18:105) e da espontaneidade (27:105). A primeira forma de reflexão é a introspecção, a qual possibilita ao professor em formação inicial, que escreve sobre seu processo de aprendizagem da docência, uma reflexão da sua própria prática, visando sua prática educacional que demonstra um panorama mais objetivo e crítico, podendo até modificar sua metodologia profissional e metodológica. A segunda forma de reflexão é o exame, o qual permite reflexões partindo de práticas já vividas dentro da sala de aula, com ocorrências realistas, que permitem ao professor de Ciências em formação inicial tomar medidas/decisões mais seguras baseado na experiência prática da sala de aula. A terceira forma de reflexão é a indagação, que leva o professor a uma grande compreensão de uma situação que já aconteceu ou possa vir a acontecer em sala de aula, partindo da reflexão sobre a sua própria prática podendo, assim, constatar novas estratégias pedagógicas que possam ser utilizadas

¹ Licencianda em Ciências Biológicas, Bolsista MEC - FNDE PETCiências, UFFS, *campus* Cerro Largo, contato: karimfrancini15@gmail.com.

² Doutor em Educação nas Ciências, Tutor e Bolsista MEC- FNDE PETCiências, UFFS, *campus* Cerro Largo, orientador, contato: bioroque.girua@gmail.com



II SSAPEC

II SIMPÓSIO SUL-AMERICANO DE PESQUISA EM ENSINO DE CIÊNCIAS - SSAPEC

30 de outubro a 01 de novembro de 2023



no uso da mediação ou compreensões mais elaboradas sobre a profissão professor. A quarta e última forma de reflexão é conhecida como espontaneidade, essa, pode conferir ao professor a capacidade de resolver problemas e obter êxito em tomadas de decisões rápidas e complicadas, oferecendo a capacidade de abordar diferentes situações em que a certeza não se mostra garantida, principalmente porque a sala de aula é um ambiente envolto em mudanças e situações inesperadas. Após a análise e reflexões acerca dos resultados obtidos, compreendemos que o DF proporciona ao professor em formação inicial um olhar mais reflexivo e crítico acerca de suas ações formativas, metodologias e processos pedagógicos. Além disso, torna-se explícito que a utilização do DF faz com que o professor de Ciências em formação inicial se autoavalie e reflita sobre a sua própria prática, e a partir disso (reflexão autoformativa), estes (futuros) professores podem adaptar-se e modificar as suas práticas pedagógicas e formativas.

Palavras-chave: Docência. Ensino. Metodologia.

Palavras-chave: Docência. Ensino. Metodologia.